

Agentes de saúde do SUS recebem vacina contra a dengue

Profissionais de saúde começam a receber vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan

A Secretaria de Saúde de Campinas começou a distribuir nesta segunda-feira (9) as doses da nova vacina contra a dengue, desenvolvida pelo Instituto Butantan. O imunizante foi recebido pelo município no último sábado (7) e passará a ser aplicado a partir desta terça-feira (10) em Agentes de Combate às Endemias (ACEs) e Agentes Comunitários de Saúde (ACSS).

Desenvolvida pelo Instituto Butantan, a vacina é a primeira do mundo em dose única e que induz proteção contra os quatro sorotipos da dengue. Nesta primeira etapa, a imunização será destinada aos profissionais da Atenção Primária à Saúde, da rede municipal.

Para o início da campanha, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) enviou 99 mil doses ao estado. Desses, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo enviou mais de 9,2 mil doses da vacina Butantan-DV para o

Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Campinas. A distribuição tem estimativa de imunizar 20,4 mil profissionais da Atenção Primária à Saúde das redes municipais da região.

Nesta primeira etapa, a vacinação ocorrerá em seis centros de saúde da cidade, definidos para atender o público-alvo da estratégia inicial. A nova vacina contra a dengue será disponibilizada em seis centros de saúde espalhados pelo município neste primeiro momento, para atender à demanda do público-alvo. Na

terça-feira, dia 10, estarão disponíveis para a imunização o CS Vila Ipê (Sudeste), CS Vila Perseu Leite de Barros (Noroeste) e CS Jardim Aurélia (Norte). A partir de quarta-feira, dia 11, compõem a lista os Centros de Saúde Tancredo Neves (Sudoeste), Nova América (Sul) e Jardim Guanabara (Leste). Os endereços podem ser encontrados no link: <https://vacina.campinas.sp.gov.br>.



Vacina contra a dengue passará a ser aplicada a partir desta terça (10) em Agentes do SUS

De acordo com Cíntia Bastos, enfermeira do Programa de Imunização de Campinas, a vacinação contra a dengue representa um importante mecanismo de prevenção que minimiza a ocorrência de quadros graves e a necessidade de hospitalização. Campinas iniciou a aplicação da vacina da Takeda contra a dengue, voltada para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, em abril de 2024. Desde então, foram aplicadas mais de 57,3 mil doses do imunizante no município.

Em 2026

A Secretaria da Saúde realizou, até 20 de janeiro, 159.391 visitas a imóveis para controle de criadouros e 9.278 visitas para aplicação de inseticida por nebulização costal. Até 5 de fevereiro, a Secretaria de Serviços Públicos removeu mais de 8,6 mil toneladas de resíduos no município de Campinas. Durante o 1º mutirão

contra a dengue e outras arboviroses do ano, em 23 de janeiro, foram visitados 7.132 imóveis. Do total, foram trabalhados 4.011 imóveis, o equivalente a 56,2%, enquanto os demais 43,7% deixaram de ser acessados por estarem fechados, desocupados, recusa de alguns moradores, entre outros. Na ocasião, Serviços Públicos removeu 62.840 toneladas de resíduos entre os descartados irregularmente e limpeza de bocas de lobo.

R\$ 1,4 bil no Butantan

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciaram, nesta segunda-feira (9), investimento de R\$ 1,4 bilhão destinado à infraestrutura e à produção de vacinas e insumos imunobiológicos do Instituto Butantan, na capital paulista. O governo federal destinou os recursos por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Haverá

ainda um aporte de R\$ 400 milhões do próprio Instituto Butantan para a expansão e modernização do complexo. Lula alertou sobre as fake news que tentam desacreditar sobre a importância da vacinação e ressaltou que é preciso convencer a sociedade a voltar a tomar vacinas "como era antigamente".

Além de garantir a modernização de estruturas que já desenvolvem tecnologias modernas, como vacinas com RNA mensageiro, o investimento em reformas e em novas fábricas tem o objetivo de garantir a autonomia brasileira na fabricação de soros e imunizantes avançados. Os recursos serão investidos na construção de uma fábrica de vacina tetravalente contra o Papilomavírus Humano (HPV) e para a reforma da unidade de produção e desenvolvimento de vacinas com a tecnologia de RNA mensageiro (mRNA) para produção do Insulino Farmacêutico Ativo (IFA).

Campinas inicia ações do Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo nesta terça (10)

A Coordenadoria Departamental de Políticas para a Prevenção ao Uso de Drogas de Campinas, o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (Comad), os Narcóticos Anônimos (área oeste de Campinas), o Instituto Padre Haroldo e a Emdec realizam, nesta terça-feira, 10 de fevereiro, uma roda de conversa sobre o alcoolismo. O público são os alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Lais Bertoni Pereira, na região do Ouro Verde.

A ação abre as atividades do Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo, celebrado em 18 de fevereiro. Na quinta-feira, 12, uma nova roda de conversa sobre o mesmo tema será realizada na Escola Estadual Carlos Gomes, no Centro. No dia seguinte, 13,

haverá três ações com blocos carnavalescos e grupos musicais (confira abaixo). No dia 18 de fevereiro, quarta-feira, às 18h, será transmitido um podcast no Instituto Força Jovem, com o tema "Prevenção às Drogas".

"Dar início à Campanha do Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo dentro da escola é um recado direto: prevenção se faz com informação, escuta e diálogo, especialmente com os jovens", afirmou Vandecleya Moro, secretária de Desenvolvimento e Assistência Social. "As rodas de conversa e as ações nos territórios são um convite ao diálogo e à responsabilidade coletiva. Prevenção não é um evento pontual, é um trabalho contínuo", concluiu.

As ações consideram que o Carnaval é ocasião em que o con-



Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo é nesta terça (10)

sumo de álcool e de outras drogas aumenta.

O que dizem as pesquisas: Fiocruz - o consumo de bebidas alcoólicas atinge cerca de 17% da população, com aumento de

30% entre 2012 e 2022; Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, do IBGE (2019): mais de 60% dos estudantes de 13 a 17 anos relataram ter ingerido álcool em algum momento nos 30 dias anteriores

ao preenchimento do questionário; Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas: estima-se que 3,5 milhões de pessoas são dependentes de álcool e de outras drogas.

De acordo com o Vigitel, do Ministério da Saúde, o uso de bebidas alcoólicas cresce conforme os anos de estudo. O indicador vai de 23,2% entre quem tem até oito anos de escolaridade a 34,3% entre quem estudou 12 anos ou mais. Uma hipótese é que esse comportamento se associe a fatores socioeconômicos, com maior poder aquisitivo, maior acesso a bebidas alcoólicas e maior frequência a ambientes que favorecem o consumo, como bares, restaurantes, festas e eventos sociais, o que transforma o álcool em símbolo de status.